

community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

04/2019/Português



Pentecostes de 2019

Editorial: Com todo poder

Serviço Divino: O obrar do
Espírito Santo

Doutrina: O regresso de
Cristo

Igreja Nova Apostólica
Internacional



■ Editorial

- 3 Com todo poder

■ Serviço Divino

- 4 O obrar do Espírito Santo

■ Visitando a Ásia

- 10 Atos dizem mais do que
1.000 palavras

■ Visitando a Europa

- 12 Aqui estou eu –
amado por Deus

■ Visitando a América

- 14 A unidade da Congregação

■ Cantinho das Crianças

- 16 O milagre de Pentecostes
18 Com Deyvid em Exu (Brasil)

■ Doutrina

- 20 O regresso de Cristo

■ Regional

- 24 O mesmo Deus,
o mesmo amor
- 26 Primeira visita do Apóstolo
de Distrito Enrique Minio
a São Paulo
- 28 Serviço Divino para crianças
- 29 Uma nova congregação
em São Pedro-SP
- 30 O Apóstolo Herman Ernst
visita congregações no
nordeste brasileiro
- 31 Noticiário - Falecimentos
- 32 Penitência e
arrependimento

Com todo poder

Amados irmãos e irmãs na fé,

O Espírito Santo atua com poder – isso já era assim antigamente, é assim hoje e será assim também no futuro. O Espírito Santo adverte, fortalece, consola e inspira. Ele está sempre ao nosso lado em todas as circunstâncias da vida.

Reconhecemos o Espírito Santo em sua atuação:

Na Igreja de Cristo, há tempos ele fortalece a fé em Jesus – mesmo nas perseguições, necessidades e sofrimentos. E ele exorta, outrora e nos tempos atuais, a que divulguemos o evangelho na certeza de que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

Através do apostolado, o Espírito Santo prepara os fiéis para o regresso de Jesus. Por intermédio do apostolado, os fiéis encontram as dádivas do Espírito Santo e, em comunhão, festejam a Santa Ceia.

O Espírito Santo atua nas congregações, sejam elas pequenas ou grandes, independentemente das circunstâncias da vida ou de culturas diversas; Ele é presente.

Nos fiéis, o Espírito Santo promove a força para permanecer perseverantes em Jesus Cristo, crendo e confiando Nele. O Espírito Santo dá forças para carregarmos nossos fardos e para servir ao próximo nas congregações.



Foto: INA Internacional

Nada pode deter o Espírito Santo. Nada pode deter o desenvolvimento do Reino de Deus. O Espírito Santo está ativo com todo seu poder. Com toda força, desejamos tornar visível todo esse poder nas congregações e em nós mesmos.

Agradeçamos a Deus, o Espírito Santo, sempre renovadamente pela sua atividade na Igreja de Cristo, no apostolado, nas congregações e em cada um de nós.

Cordiais saudações,

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'J' and 'L' followed by a horizontal line and a vertical line crossing it.

Seu Jean-Luc Schneider

O obrar do Espírito Santo



Em quase 100 países, em todos os continentes, irmãos na fé seguiram o Serviço Divino transmitido desde Goslar (Alemanha)

Foto: Oliver Rütten

1º Coríntios 12: 13

“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos ou livres, e todos temos bebido de um Espírito.”

Sim, amadas irmãs, amados irmãos, em Pentecostes recordamos o derramamento do Espírito Santo, a fundação da Igreja de Cristo, e isto, naturalmente, é motivo para festejar. É para nós a oportunidade de louvar e exaltar a Deus, o Espírito Santo. Eu sei, às vezes isto nos parece um pouco abstrato. De Deus, o Pai, temos uma imagem fácil. Conseguimos bem imaginar o Criador. Vemos a Sua criação. Com Deus, o Pai, associamos a figura do pai cuidadoso. Com o Filho de Deus, imediatamente pensamos em Jesus Cristo. Podemos imaginar muitas coisas. Mas o Espírito Santo, o poder de Deus, isto ainda é um pouco abstrato. Não conseguimos fazer uma imagem do Espírito Santo; este só conseguimos vivenciar e reconhecer por aquilo que Ele realiza no ser humano e através do ser humano. Reco-

nhecemos o Espírito Santo em Seu obrar. Então Ele se torna imediatamente algo concreto.

Desde a fundação da Igreja de Cristo o Espírito Santo obra poderosamente nela. Ele nunca cessou de ativar na Igreja de Cristo. Desde que o Espírito Santo atua na Terra deu a inúmeras pessoas, o reconhecimento de que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Paulo disse que sem o obrar do Espírito, nenhum ser humano pode reconhecer que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Se uma pessoa chega ao reconhecimento de que Jesus Cristo é o Filho de Deus, isto se deve ao efeito do Espírito Santo. Durante todo este tempo o Espírito Santo cuidou para que pessoas fiéis, que chegaram à fé em Jesus Cristo, fossem incorporadas à Igreja de Cristo através do batismo. O Espírito Santo cuidou para que a mensagem do evangelho fosse levada adiante até os confins do mundo. Cuidou para que os fiéis fossem fortalecidos na fé através da pregação do evangelho. Se imaginarmos tudo o que os cristãos fizeram e por tudo o que passaram nesses séculos: Muitos foram perseguidos, outros passaram por aflições terríveis e vivenciaram necessidades, e o Espírito Santo sempre se preocupou para que fossem fortalecidos e que permanecessem firmes na fé em Jesus Cristo. Em toda a história da cristandade houve mui-

tos cristãos que vivenciaram coisas terríveis. Todos disseram: Sim, e onde está Deus agora? E fortalecidos através da pregação do evangelho permaneceram firmes na fé: Não, eu creio em Jesus Cristo, eu O sigo. Então podemos reconhecer o poderoso ativar do Espírito Santo. O Espírito Santo obrou na Igreja de Cristo. É claro que na Igreja de Cristo visível aconteceram muitas coisas que não foram boas, porque seres humanos são e permanecem sempre seres humanos. Muitas vezes abusou-se do nome de Jesus Cristo e abusou-se dele para fazer guerras. Cristãos perseguiram e mataram não-cristãos. Cristãos lutaram e mataram-se entre si. Muitas outras coisas e erros graves foram cometidos. Porque seres humanos simplesmente são seres humanos. Mas o Espírito Santo

cuidou para que, apesar de todas essas imperfeições humanas, o evangelho fosse levado adiante e que cristãos pudessem continuar crendo em Jesus Cristo, permanecendo-Lhe fiel. Se pensarmos a respeito, perceberemos com quanto poder, com quanta força o Espírito Santo obrou, que apesar de todas as necessidades, todas as tentações e todos os erros cometidos a fé cristã não morreu. Há muitos cristãos que são fiéis e que seguem a Jesus Cristo. Agradecemos ao Espírito Santo por ter obrado tão poderosamente em todos esses séculos e por ainda seguir obrando.

O fogo do Espírito Santo arde nas congregações

à dir.: Após a leitura do texto bíblico seguiu-se a leitura bíblica de Atos 2: 36-43.

abaixo: Cordiais boas-vindas à igreja de Goslar (Alemanha)





Agradecemos ao Espírito Santo por ativar através do apóstolado. Desde que o ministério de Apóstolo foi ocupado novamente, o Espírito Santo atua poderosamente através dos Apóstolos. Através dos mesmos os seres humanos podem receber o dom do Espírito Santo e se tornarem numa nova criatura em Jesus Cristo. A atividade do Espírito Santo torna possível que festejemos a Santa Ceia e possamos apreciar o corpo e sangue de Jesus. Através dos Apóstolos o Espírito obra poderosamente e diz: O Senhor vem logo! Mas desde que o ministério de Apóstolo voltou a ser ocupado houve muitas tentações, obstáculos a serem vencidos. Aqui e ali também Apóstolos e seus seguidores, como se diz, foram perseguidos. Mas o Espírito Santo continuou a ativar. Ninguém conseguiu detê-Lo. Também os Apóstolos são

*Agradecemos ao Espírito Santo
por ter obrado tão poderosamente
em todos esses séculos e por
ainda seguir obrando*

simples seres humanos, imperfeitos. E também onde atavam Apóstolos, erros podem ser cometidos. Pode ocorrer que uma visão humana ou cultural se misture um pouco na pregação e sejam pregadas coisas, onde precisamos dizer:

bem, isso agora não tem nada a ver com o evangelho. Também os Apóstolos são seres humanos absolutamente imperfeitos.

Mas essa insuficiência nunca foi um obstáculo para o Espírito Santo. Ele atua poderosamente através dos Apóstolos. O dom do Espírito Santo é doado, a Santa Ceia é festejada e a noiva está sendo preparada. Somos agradecidos ao Espírito Santo por continuar ainda obrando poderosamente através do ministério de Apóstolo, preparando seres humanos imperfeitos para a noiva de Cristo.



O Espírito Santo obra poderosamente na Igreja de Cristo. Ele atua poderosamente através do ministério de Apóstolo. Ativa fortemente nas congregações e nos filhos de Deus. Temos atualmente no mundo aproximadamente 60.000 congregações. Nessas congregações arde o fogo do Espírito Santo. Penso primeiramente na juventude. Vocês saberão certamente entender que me refiro mais uma vez ao último fim de semana. Todos os que viveram o grande encon-

tro com a Juventude em Düsseldorf podem testificar que ali arde o fogo do Espírito Santo! Esta Juventude está entusiasmada por Jesus Cristo, seguindo-Lhe, servindo-Lhe. Isto não vivenciei somente em Düsseldorf, isto vivencio toda vez quando estou em algum lugar no mundo e me encontro com a Juventude. Isto com toda a certeza já vale um agradecimento por Deus ter nos dado tantos jovens que “ardem” por Jesus Cristo, que se deixam ensinar e conduzir



O Apóstolo de Distrito Rüdiger Krause (Alemanha do Norte e Leste) abre os cálices para o festejo da Santa Ceia

Receberam a Santa Ceia em representação aos falecidos o Apóstolo de Distrito Peter Schulte (Pacífico Ocidental) e o Apóstolo Helge Mutschler (Alemanha do Norte e Leste)



pelo Espírito Santo. Mas isto não se refere somente à Juventude. Posso assegurar que isto se refere às 60.000 congregações ao redor do mundo. Também em congregações bem pequenas, onde há somente poucos que se reúnem, o Espírito Santo obra com todo Seu poder. Não podemos dizer: somos somente três, somente cinco - aqui queima o fogo do Espírito Santo como uma chama pequena. O Espírito Santo desenvolve a plenitude do Seu poder também nessas congregações bem pequenas e os fiéis podem vivenciar a presença de Deus, podem receber a abundância da salvação! O Espírito Santo não está preso a uma quantidade. Ele é capaz de atuar em congregações bem pequenas com todo Seu poder, também em situações impossíveis. Penso nas congregações onde os irmãos se reúnem num campo de refugiados. Outros precisam se esconder e se reúnem na floresta. Eles não têm nada, mas recebem a abundância da salvação através da força do Espírito Santo. Em países nos quais temos muitos membros temos até congregações em prisões. Cristãos novos-apostólicos foram condenados e cumprem pena. Lá se realiza o Serviço Divino. A sociedade lhes disse: Não queremos vocês, vocês precisam sair das ruas. Mas onde há Serviço Divino, o Espírito Santo pode ativar em Sua plenitude. Esses irmãos, esses fiéis dentro

desse contexto, vivenciam a presença de Deus, vivenciam o amor divino e recebem tudo o que necessitam para a sua salvação. Estes são alguns exemplos concretos. Agradecemos ao Espírito Santo por ativar tão poderosamente em cada congregação através de seres humanos imperfeitos.

O Espírito Santo ativa poderosamente e trabalha poderosamente em nossos irmãos. Temos tantos irmãos que são um exemplo para nós. Eles têm uma carga pesada para carregar, há anos. Vivenciam terríveis necessidades, terríveis aflições. Perguntamo-nos de vez em quando: Como conseguem? Como lidam com isso? Esses irmãos têm confiança em Deus, uma inquebrantável confiança em Deus. Seguem amando a Jesus Cristo, seguindo-O, sendo-Lhe fiéis. Conseguimos somente ficar maravilhados e admirá-los. Penso nos muitos irmãos e irmãs que servem ao Senhor incansavelmente, seja num ministério ou seja num serviço. Eles teriam 250 motivos para dizer: não vou continuar. Simplesmente continuam a servir porque se deixam conduzir através do Espírito Santo. Agradecemos a Deus, ao Espírito Santo, por sempre fortalecer, consolar e reerguer a esses irmãos. Nesta festa de Pentecostes desejo expressar uma mensagem especial e ser o porta-voz do apostolado mun-



Ajudante de Apóstolo de Distrito
David Devaraj (Índia)



Apóstolo de Distrito Kububa Soko
(Zâmbia, Malawi, Zimbábue)



Ajudante de Apóstolo de Distrito
John W. Fendt (Estados Unidos)

dialmente e dizer-lhes: Amados irmãos e irmãs no mundo todo, nós, como Apóstolos de Cristo, dizemos como Paulo: Agradecemos a Deus pela alegria que podemos vivenciar através de vocês! Vocês são a nossa alegria! Isto eu queria expressar.

Este poderoso ativar do Espírito Santo na Igreja de Cristo, através do apostolado, nas congregações, nos irmãos é para nós uma fonte de consolo e de alegria. Nisso se baseia e se estabelece nossa esperança. O Espírito Santo operará poderosamente até o final. Jesus Cristo certa vez falou do reino de Deus e o comparou com uma semente que o ser humano coloca na terra. Ele disse que, se o ser humano estiver vigiando ou dormindo, ou trabalhando ou não: A semeadura continua a crescer e nasce e nem se sabe como. Jesus quis dizer com isso, que os seres humanos não conseguem deter o desenvolvimento do reino de Deus, de maneira misteriosa vai sempre de encontro à terminação. O Espírito Santo continuará também ativando poderosamente em nós. Se nos deixarmos conduzir por Ele, terminará a nova criatura em nós, e nós, apesar de seres humanos imperfeitos, poderemos chegar a ser à imagem de Jesus Cristo. O Espírito Santo também continuará ativando poderosamente através do ministério de Apóstolo e os apoiará para que possam realizar seu trabalho até o fim. A noiva do Senhor estará pronta quando o Senhor vier. O Espírito Santo continuará atuando poderosamente na Igreja de Cristo, também após o retorno de Jesus Cristo. Ele se encarregará que os cristãos fiéis sejam nutridos pelo Espírito Santo. Também durante aflições anticristãs, as aflições na grande tribulação. Mesmo o inimigo de Jesus Cristo colocando tudo em jogo, também

não conseguirá parar o obrar do Espírito Santo. O Espírito Santo se encarregará que os cristãos continuem sendo alimentados, permanecendo fiéis a Jesus Cristo. O Espírito Santo terminará o Seu povo. Terminará a Igreja de Cristo e a conduzirá à nova criação, onde ela terá eterna comunhão com Deus. Se o enxergarmos dessa forma, amados irmãos, teremos então muitos motivos para agradecer ao Espírito Santo, a Deus, louvando-o e exaltando-o.

Temos tantos motivos para agradecer-lhe por ter nos tornados tão ricos em Jesus Cristo. Nós, os Apóstolos, temos tantos motivos para agradecer, por ele nos ter feito tão ricos em Jesus Cristo. Verdadeiramente, glória a Deus, o Espírito Santo. Ele terminará Sua Obra. Amém.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Reconhecemos o poder de Deus, o Espírito Santo, na história da Igreja, no servir dos Apóstolos e no servir dos fiéis.

Vivamos impulsionados pelo Espírito Santo! Então no retorno de Cristo seremos ressuscitados através do Seu Espírito Santo.



Fotos: INA Indonésia

Atos dizem mais que 1000 palavras

Dizer ‘Eu te amo’ não é suficiente. “Faça algo concreto: Dê o que está faltando. Resolva problemas!” – Impulsos para a caridade, de um Serviço Divino com o Apóstolo Maior Schneider

Em novembro, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider viajou para o Distrito do Sudeste Asiático. Em sua última semana de viagem ficou na Indonésia. Celebrou vários Serviços Divinos e se reuniu com Servos dirigentes. No domingo, 25 de novembro de 2018, ele realizou um Serviço Divino com irmãos na Igreja Bandung Andir (Java, Indonésia), que foi transmitido a todas as congregações da Indonésia.

Para iniciar o Serviço Divino, o Apóstolo Maior leu: “E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.”

Aguardando a volta de Jesus

“Queremos preparar nossa alma para o retorno de Jesus Cristo. Essa é a principal razão pela qual comparecemos ao Serviço Divino”, disse o Apóstolo Maior no início. Ser fiel

a Cristo significa adaptar nossa vida ao Seu ensinamento. “E em cada Serviço Divino ouvimos parte do ensinamento de Jesus”.

A palavra bíblica foi retirada da parábola do Juízo Final. Jesus anunciou que irá julgar o povo no final. “Isso não se aplica a nós”, alguém poderia argumentar, observou o Apóstolo Maior. “Mas nós seremos julgados no retorno de Jesus. Porque Jesus decidirá: ‘Esse está pronto, este não está. Estes são dignos, aqueles não são.’ E é importante saber como Jesus julgará: “Um dos aspectos essenciais que Ele irá considerar é o amor a Deus e ao próximo”.

Crer e seguir a Jesus

Jesus declarou que aqueles que fizerem a Sua vontade seriam Seus irmãos e irmãs (Mateus 12:50). São aqueles que creem em Cristo e O seguem (João 6:40). Mais tarde o Apóstolo



Mais de 10.000 fiéis se reuniram no país e assistiram ao Serviço Divino por transmissão de vídeo; acima: Apóstolo Maior Schneider (2º da esquerda) e Apóstolo Samuel H. Tansahtikno (direita)

Paulo completou: “Aqueles que são renascidos de água e de Espírito são filhos de Deus. Através do renascimento de água e de Espírito eles se tornaram filhos de Deus, portanto irmãos e irmãs do Filho de Deus.” E estes filhos de Deus são co-herdeiros de Cristo (Romanos 8: 14–17).

Estar lá uns para os outros

Na parábola, Jesus fala da condição de seus irmãos e irmãs. Alguns deles

- têm fome e sede, são pobres, não podem suprir as necessidades básicas: “Basta dar a eles o que eles precisam e a dor acaba. Basta fazer algo concreto e dar a ele o que está faltando e o problema será resolvido. Isso também faz parte do evangelho.”
- estão doentes, passando por necessidades, vivem com dor: “Em algumas situações, não podemos resolver o problema. Mas podemos oferecer-lhes conforto. Podemos mostrar a eles que estamos conectados com eles. Nós podemos encorajá-los. Podemos orar por eles.”
- são estranhos, eles se sentem incompreendidos: “Se ele é um estranho, aceite-o como ele é. Não peça a ele para mudar, apenas ame-o e aceite-o, mesmo que ele seja diferente!”
- estão presos, perseguidos por sua fé ou cometem erros e agora sofrem as consequências: “Mesmo que ele passe dificuldades, quando é fraco, quando é diferente, nosso principal objetivo deve ser: Vamos ajudá-lo a ficar fiel.”

“Temos que digerir isso: todos são irmãos e irmãs de Jesus Cristo. E agora Jesus Cristo diz que se identifica com todos eles”, afirmou o Apóstolo Maior Schneider. “Jesus disse que devemos ficar juntos. Quando você sofre, eu compartilho seu sofrimento e sua dor. Quando você está triste, eu compartilho da sua tristeza.” E agora ele deixa claro que deseja que ajudemos seus irmãos e irmãs. “Isso é possível de várias maneiras com o amor de Deus. “E para medir esse amor por Deus, Jesus medirá nosso amor pelo próximo.” O Apóstolo Maior Schneider lembrou o Evangelho de João: “Não se pode amar a Deus sem amar seu irmão. E aqueles que amam a Deus devem amar o irmão”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

Mateus 25: 40:

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

O seguimento de Cristo não nos salva das tentações. O Senhor ama os Seus sem exceção. Ele espera que nos ajudemos. Ele quer a salvação de todas as pessoas e nos chama a fazer a nossa parte.



Foto: CC Spindler



Foto: Oliver Rütten



Foto: CC Spindler



Foto: Andreas Otto

Aqui estou eu – amado por Deus

30.000 jovens fiéis se reuniram na arena, no domingo pela manhã, para o encerramento e ponto culminante da Jornada Internacional da Juventude: o Serviço Divino. Na sua prédica, o Apóstolo Maior Schneider lembrou a plateia sobre o onipresente amor de Deus. Os jovens cristãos da comunidade devem sentir isso.

No início do Serviço Divino, em 2 de junho de 2019, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider lembrou os últimos três dias da Jornada, agradecendo aos jovens em nome dos Apóstolos presentes pela preparação e parabenizando: “Vocês trabalharam muito – e Deus abençoou seu trabalho com sucesso”.

O líder internacional da Igreja elogiou especialmente a forma como as coisas foram feitas em conjunto: “Vocês preencheram a comunhão com vida e vivenciaram o lema da Jornada da Juventude ‘Aqui estou eu’”

Transmitir o evangelho da proximidade e do amor de Deus

“Estou aqui”, diz Deus, “estou aqui por você”, disse o Apóstolo Maior Schneider. E mais: “Deus diz: Diga isso ao seu próximo. Também estou aqui para ele.” O Apóstolo Maior deseja que a resposta dos jovens cristãos seja: “Aqui estou, quero fazer isso.” A missão é levar o Evangelho da proximidade e do amor de Deus.

Testemunho de Cristo: amar e aceitar

Questionado sobre como isso pode ser feito nas circunstâncias de hoje, Cristo dá uma resposta clara na Bíblia: “As pessoas reconhecerão vocês como discípulos de Deus, se vocês viverem o amor entre si”. Com isso, Jesus não se refere ao amor humano, no qual alguém ama e espera ser amado de volta, mas o amor de Deus.

O amor de Deus vive em nós através do dom do Espírito Santo. É isso que deve fazer os jovens crentes vivenciarem o próximo. “Mostre ao seu próximo como Deus o ama - transmita o seu amor”, foi o apelo do Apóstolo Maior aos jovens.

Compartilhar e ajudar um ao outro

“Somos ricos em Cristo e queremos compartilhar esta riqueza.” Em um momento de crescente egocentrismo, isso inclui compartilhar da alegria e do sofrimento do próximo com sinceridade. “Oramos uns pelos outros, compartilhamos uns com os outros”.

Cristo ajudou concretamente o homem a expressar seu amor. O Apóstolo Maior convidou não apenas a orar, mas a agir para aliviar a situação dos outros - no círculo dos jovens, da comunidade e da igreja.

Ação em conjunto

Cristo procurou constantemente a comunhão de seus discípulos. Isso ainda é importante hoje: “Queremos estar juntos e trabalhar juntos - e na vida real, não apenas via Internet e smartphones”. “Orem juntos, vivenciem o Serviço Divino e celebrem a Santa Ceia”, é o chamado do Apóstolo Maior. Às vezes você tem que fazer sacrifícios por isso: “Participe, mesmo que você não goste”, ele incentivou os jovens. A atividade na congregação traz alegria.

Cristo sempre perdoou os discípulos e concedeu a reconciliação. Mesmo no círculo dos jovens existem conflitos.

Aqui, é importante usar o amor de Deus como fonte de poder para perdoar o próximo.

Pensamentos essenciais para a geração futura

Muitos dos aspectos acima mencionados já haviam sido vivenciados pelos adolescentes durante esses dias, alegrava-se o Apóstolo Maior. É importante para ele, no entanto, transmitir a ideia central e esses pontos da nova e futura geração na Igreja:

“Deus lhe ama e espera que você diga isso também ao seu próximo. A proclamação do Evangelho começa por se amar e aceitar um ao outro, compartilhar um com o outro, ajudar um ao outro, querer estar e trabalhar juntos, perdoar um ao outro e reconciliar-se”.

Dessa maneira, os jovens novo-apostólicos não estão sozinhos. Em outras igrejas os cristãos também estão a serviço do Mestre Jesus Cristo. “Este serviço é para mostrar às pessoas que Deus ama a todos.” Por isso, a Igreja Nova Apostólica mantém um bom relacionamento com outras igrejas.

E se houver dificuldades em proclamar o Evangelho: “Com o amor de Deus, vencemos desapontamentos e resistências e continuamos. (...) Vamos amar uns aos outros como Jesus nos ama - isso dá à congregação, à Igreja e à cristandade um carisma especial”.

PENSAMENTOS CENTRAIS

João 13: 34-35:

Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.

Jesus nos pede para nos amarmos do jeito que Ele nos ama. Podemos fazer isso aceitando uns aos outros, compartilhando nossas alegrias e tristezas, ajudando uns aos outros, nos reunindo para louvar e servir a Deus e perdoadando uns aos outros.

A unidade da Congregação

A celebração sincera da Santa Ceia poderia resolver problemas – afirmou o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider em seu Serviço Divino em 17 de março de 2019 em Colônia / Uruguai. A Ceia do Senhor é mais – muito mais – do que uma rotina litúrgica.



Fotos: INA Uruguai

“Sabe, eu não entendo. Eles já celebraram a Santa Ceia tantas vezes e não teve um grande efeito. O problema deles deveria ter sido resolvido há muito tempo.” Essa foi a citação que o Apóstolo Maior fez de um antecessor seu a respeito de um problema em uma das congregações, quando ainda era Apóstolo de Distrito. “Se apenas uma vez eles celebrassem a Santa Ceia corretamente este problema estaria resolvido.” E ele perguntou à congregação reunida se esse pensamento era um devaneio ou um ideal inatingível? Sua resposta: “Não. Era fato divino que celebrar a Santa Ceia seria suficiente para superar problemas”.

Comunhão no sacramento é comunhão com Deus

O Apóstolo Maior nos ajuda a entender esse texto bíblico: “Quando nos reunimos e celebramos a Santa Ceia, nossa comunhão com Deus é fortalecida, nossa comunhão é fortalecida entre si. Em poucas palavras, esse é o significado da execução de Paulo. “E então ele enumerou os diferentes elementos da comunhão:

- O sacramento da Santa Ceia nutre e fortalece a comunhão com Deus. Por quê? “Porque comemoramos o sacrifício de Jesus Cristo e percebemos que somos totalmente dependentes de Deus.” O homem precisa da graça e do perdão de sua culpa. Portanto, a Santa Ceia é tão importante porque o crente tem nela uma participação no mérito de Cristo. “Ele lutou, venceu e compartilha sua vitória conosco. Não podemos dar nada nem fazer nada para salvar nossa alma.”
- Celebrar a Santa Ceia fortalece a aliança com Jesus Cristo. Em cada Santa Ceia, Ele nos lembra: “Você é meu (minha)! Eu lhe remi, Eu lhe amo, eu morri por você!” Não importa o que tenha acontecido, o Apóstolo Maior disse: “Jesus nos ama! Não se preocupe, você ainda é meu (minha)!” Nossa resposta é: “Sim, eu sou Seu (Sua)! Eu lhe prometi isso no meu batismo, na minha confirmação.”
- A vida de Deus, a nova criatura colocada em nós, é nutrida e pode crescer em nós, disse o Apóstolo Maior. “Na Santa Ceia, atraímos a força necessária para crescer na mente de Jesus Cristo, para desenvolver a natureza de Jesus Cristo.”



22.000 fiéis participaram do Serviço Divino: 2000 no local, em Colônia. O Apóstolo Maior foi acompanhado pelos Apóstolos de Distrito Enrique Minio, Raúl Montes de Oca, Wolfgang Nadolny e de Apóstolos da América do Sul.



- Ao celebrarmos a Santa Ceia, percebemos que fazemos parte do corpo de Cristo. “Ele é o Principal, Ele é a cabeça e nós somos um membro.” A cabeça decide o que deve ser feito, o membro deve fazê-lo. Devemos continuar o Evangelho de Jesus Cristo, diz o líder da igreja.

Por fim, a celebração da Santa Ceia é também um gostinho, uma preparação para a comunhão eterna no Reino de Deus. “Todas as nossas imperfeições, todos os nossos defeitos e erros não existirão mais. Nada nos separa mais de Deus, temos plena comunhão com Ele. “Isso também fortalece a comunhão dos filhos de Deus entre si.

“Se todo mundo estiver ciente de que é totalmente dependente da graça e mérito de Jesus Cristo, também saberá que não é necessário censurar ou acusar o próximo.” Se todos estiverem cientes que são totalmente dependentes da graça e mérito de Jesus Cristo, então se tornarão muito humildes para com o próximo. “Não há discussão, não há competição para descobrir quem é o melhor.”

PENSAMENTOS CENTRAIS

1º Coríntios 10: 16-17:

“Porventura o cálice de bênção, que abençoamos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos não é porventura a comunhão do corpo de Cristo? Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão.”

A Ceia do Senhor ressalta nossa dependência de Deus, fortalece nossa aliança com Ele, nutre a vida divina em nós, fortalece nossa vocação e nos prepara para a comunhão eterna com ele. Também fortalece nossa comunhão com a congregação.

O MILAGRE DE PENTECOSTES

SEGUNDO ATOS 2: 1-47

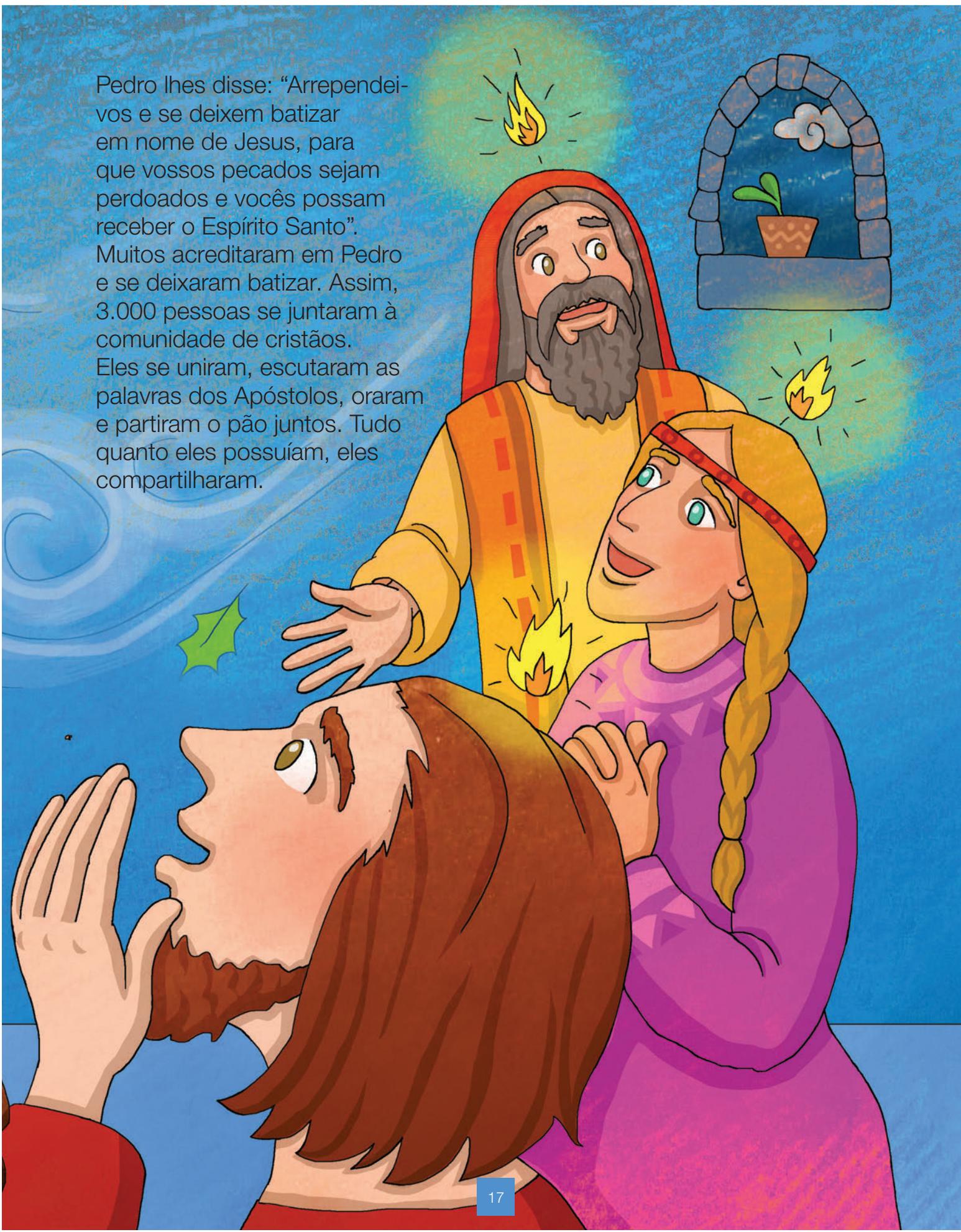
Cinquenta dias após a Páscoa, em Pentecostes, os Apóstolos se reuniram, em uma casa em Jerusalém, com as mulheres e homens que seguiam Jesus. Eles esperavam que o poder do Espírito Santo viesse sobre eles como Jesus havia dito.

De repente, veio do céu um estrondo, como o de uma violenta tempestade, e encheu a casa inteira. Línguas, como de fogo caíram sobre cada um deles, e os discípulos foram preenchidos do Espírito Santo. O Espírito lhes permitiu falar em diferentes línguas sobre os grandes feitos de Deus. Ao mesmo tempo, estavam na cidade peregrinos da Mesopotâmia, Ásia, Egito, Líbia e Roma. Eles vieram para oferecerem no templo em Jerusalém. Muitos peregrinos chegaram aonde os discípulos repletos do Espírito Santo falavam. Eles observaram algo estranho nisso: Todos ouviam a mensagem em seu próprio idioma.

Os ouvintes se perguntavam: “Como isso é possível? Esses homens vêm da Galileia. Como de repente, eles podem falar em outras línguas?” Alguns achavam que talvez os discípulos houvessem bebido muito. Então Pedro tomou a palavra. Ele disse: “Aqui não há ninguém embriagado. Hoje aconteceu um grande milagre: Deus derramou seu Espírito Santo, assim como Ele prometeu através dos profetas”. Então ele falou de Jesus, como Ele foi crucificado e ressuscitou dentre os mortos. A pregação de Pedro tocou o coração das pessoas. Eles perguntaram aos Apóstolos: “O que devemos fazer agora?”



Pedro lhes disse: “Arrependei-vos e se deixem batizar em nome de Jesus, para que vossos pecados sejam perdoados e vocês possam receber o Espírito Santo”. Muitos acreditaram em Pedro e se deixaram batizar. Assim, 3.000 pessoas se juntaram à comunidade de cristãos. Eles se uniram, escutaram as palavras dos Apóstolos, oraram e partiram o pão juntos. Tudo quanto eles possuíam, eles compartilharam.





Com Deyvid em Exu (Brasil)

Oi, eu sou **Deyvid**.

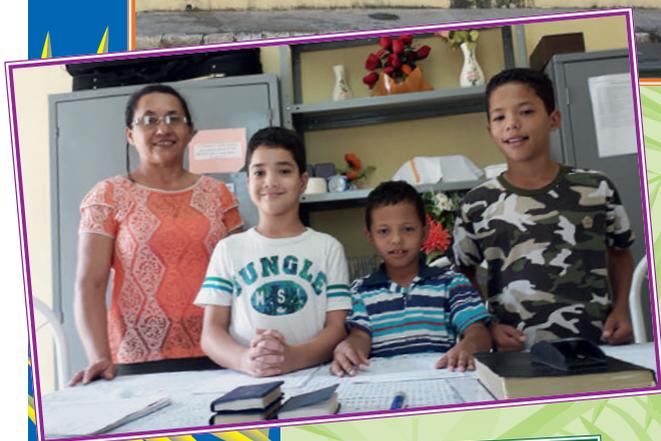
Essa é nossa **Igreja** na cidade de Exu, em Pernambuco, você pode vê-la da nossa casa. Fui batizado e selado nesta Igreja.



Fotos: particular

Minha mãe e minha prima são professoras da Escola Dominical. No dia em que a foto foi tirada, minha mãe nos ensinou a **lição**. Somos poucas crianças na congregação: Meus primos Fladson, Israel e eu.

Se alguém da Igreja faz **aniversário**, todos nos reunimos para parabenizar o aniversariante. Nós nos esforçamos para mutuamente nos tratarmos amavelmente e viver nossa fé em comunhão com nosso Senhor.



Esta é a minha **Família**: Meu pai Francisco, é Ancião de Distrito e cuida de nossa comunidade, minha mãe Valdete, meu irmão Marcus e eu.

Minha **Escola** não fica longe de nossa casa, vou para a terceira série. Minha mãe me leva todos os dias até lá. Atrás, está minha professora Aparecida. Eu prefiro sentar



Foto: © Tim LR - stock.adobe.com

na frente, porque para mim tem muito barulho lá atrás. Nesse dia, dei para minha professora uma das revistas da nossa Igreja.

Nós somos 28 alunos na classe; aqui vocês podem ver meus **colegas**, faltaram dois...

Minha comida favorita é **Cuscuz**, um prato do nordeste do Brasil feito com flocos de milho no vapor. Eu também gosto de comer carne frita, batata frita e, claro, pizza.



Foto: © Vinicius Tupinamba - stock.adobe.com

Essa é a Maggi. Na verdade, a **Cachorra** pertence ao meu irmão, mas muitas vezes brinco com ela ou a levo para passear. Eu também tenho um pequeno peixe divertido. Eu gosto muito de animais.



Foto: © paulovilela - stock.adobe.com

No meu tempo livre, gosto de pedalar. Na foto você pode me ver no "Açude Itamagi", um **lago**, que fica na periferia da cidade. Onde está minha bicicleta, agora tudo está cheio de água, porque choveu muito. Quando se fala sobre a nossa região, a maioria das pessoas pensa apenas em aridez, cactos e árvores secas. Mas não é assim!

Temos uma estação chuvosa onde tudo fica verde e bonito novamente.

Eu tenho muitos **Amigos**. Gosto muito de estar com meus primos. Aqui estamos na propriedade dos meus pais.

Às vezes a colheita é boa, então temos o suficiente para nossa família e também podemos vender uma parte.



Foto: © atossi - stock.adobe.com



Foto: © kovaleva_ka - stock.adobe.com



Foto: © iCreations.de - stock.adobe.com

| O regresso de Cristo

Preparar os cristãos para o regresso de Jesus e para os desafios do século XXI – essa é a tarefa do apostolado, como esclarece o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider em seu relato às congregações

Os cristãos creem que o Espírito Santo está presente dentro da Igreja e ativa em cada um deles (Catecismo da Igreja Nova Apostólica em Perguntas e Respostas 712). Reconhecemos a atividade do Espírito Santo na Igreja quando

- a promessa do regresso de Jesus Cristo se mantém viva (Catecismo da Igreja Nova Apostólica em Perguntas e Respostas 203);
- os Apóstolos, repletos do Espírito Santo, estão em atividade para preparar os fiéis para o regresso de Jesus Cristo (Catecismo da Igreja Nova Apostólica em Perguntas e Respostas 433);
- a prédica movida pelo espírito tem a meta de preparar a congregação para a vinda de Jesus Cristo (Catecismo da Igreja Nova Apostólica em Perguntas e Respostas 626).

O Catecismo expressa que “a anunciação da segunda vinda de Cristo e a preparação das comunidades para tal, estão na natureza do ministério de Apóstolo” (Catecismo da Igreja Nova Apostólica em Perguntas e Respostas 442). Creio que é oportuno nos perguntarmos qual seria a melhor maneira de proclamar o regresso do Senhor e manter viva essa promessa nos dias atuais.

Empecilhos para a proclamação do regresso do Senhor

Os primeiros cristãos estavam convencidos do iminente regresso de Cristo. Porém, o não cumprimento da promessa, juntamente com a quebra da atividade dos Apóstolos, conduziram os cristãos a encarar que o regresso do Senhor estaria num futuro cada vez mais distante.

O regresso próximo do Senhor foi novamente proclamado com força e autoridade desde que houve outra vez os Apóstolos. Contudo, constatamos que a promessa do regresso de Jesus não surtiu o entusiasmo esperado. Os motivos para tal são variados. Citamos alguns a seguir:

- Os Apóstolos anunciam o regresso do Senhor desde os anos 30 do século XIX e este ainda não se concretizou. Os sinais de que os tempos estariam no fim deram lugar a diversas interpretações, que muitas vezes eram errôneas, falsas.
- Por causa do fato de que as circunstâncias da vida melhoraram em diversos lugares, especialmente nesses lugares, os fiéis não encontram mais vontade de “fugir” da vida terrena e ser “salvos” dessa terra. Muitos, também entre os marginalizados, dão mais valor a um desenvolvimento social e material do que a Deus para tentarem uma melhora em sua existência.
- O caráter sobrenatural dos acontecimentos que anunciamos (regresso de Cristo, ressurreição dos mortos, transfiguração dos vivos, milenário reino de paz) torna

nossa prédica incompreensível para parte de nossos concidadãos. Mesmo entre os nossos alguns aconselham a não falar sobre esses temas com as crianças para que não fiquem traumatizadas.

- Alguns ainda não aceitam o pensamento de que Jesus fará um julgamento quando regressar. A perspectiva de ser julgado por Deus traz para estes um certo temor e não combina com a figura de Jesus que fazem em geral. Atentemos também para o fato de que muitos fiéis vivem numa família formada por cristãos novos apostólicos e outros que não o são, ou ainda por novos apostólicos praticantes e não praticantes. A ideia de ser separado destes que não o são quando Cristo voltar, pode trazer a estes irmãos mal-estar e sofrimento.
- Nossa doutrina das coisas futuras não corresponde às visões de outras confissões de fé. Quando falamos a respeito do regresso do Senhor nos falamos que há mais diferenças do que semelhanças com outros cristãos. E quando ensinamos que devemos ser selados por um Apóstolo vivo para pertencer à Noiva de Cristo, nos atribuímos exclusividade e sectarismo.

Como falamos a respeito do regresso do Senhor?

Esse ambiente não deve nos desanimar de cumprir nossa tarefa, ou seja, proclamar a vinda próxima do Senhor. Porém, para sermos compreendidos, precisamos agir como o Apóstolo Paulo e nos colocar no papel de nossos ouvintes (1º Coríntios 9: 20-23). Nossa prédica atual acerca do regresso do Senhor deve abranger os seguintes aspectos:

Assim como a ressurreição e a ascensão de Jesus Cristo, o Seu regresso também só é papável através da fé. O Senhor explicou que não é possível saber ao certo o momento de Seu regresso (Mateus 24:44; Lucas 17:20). Logicamente Ele falou aos Seus Apóstolos: “Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder” (Atos 1:7). Em Marcos capítulo 13 encontramos indicações de Jesus acerca dos acontecimentos que precedem Sua vinda. Haverá guerras, terremotos, fome, perseguições e até mesmo falsos profetas que mostrarão sinais e milagres. Tudo isso aconteceu nos últimos séculos. O fato de hoje também acontecerem essas coisas significa que isso não é um sinal da breve vinda de Cristo. Em todo caso, podemos concluir que isso não impedirá o cumprimento do plano de salvação. Portanto, evitemos falar dos “sinais do tempo” como uma forma de testemunhar sobre o breve regresso de Jesus. Acreditamos em Seu regresso, pois o Senhor assim prometeu e o Espírito Santo é aquele que anuncia. Cremos que Jesus virá logo, pois o Apostolado ativa novamente sobre a Terra para preparar Sua vinda.

A salvação que Deus nos oferece é muito mais do que uma melhora em nossa existência material. Ele deseja nos conduzir ao Seu reino, onde o maligno, sob todas as suas formas de aparição – sofrimento, injustiça, mentira, hipocrisia, ódio e morte – será preso. Deus deseja nos dar a vida eterna, ou seja, a eterna comunhão com Ele. No lar celestial (Hebreus 11: 14-16), as pessoas viverão em harmonia com Deus e entre si. Elas formarão uma união de pessoas que se diferenciam entre si, mas, mesmo assim, são um só – uma derivação da trindade divina. Nossa motivação não é fugir do mundo ou escapar de uma catástrofe eminente. Para nós, a entrada no reino de Deus não é uma fuga, mas uma terminação. Esperamos ser aquilo para o qual Deus nos criou.

Não negamos aquelas pessoas que têm boa vontade e que concentram esforços para levar paz, justiça e bem-estar à humanidade por um determinado tempo. Mas estamos convencidos que elas não conseguem fazê-lo para todas as pessoas e por todo tempo. Somente Deus, o Todo Poderoso pode ajudar a todas as pessoas, a todo tempo, pois Ele mesmo participa dessa história. A humanização de Deus através da figura de Seu Filho foi uma dessas intervenções diretas de Deus na história da humanidade. As próximas intervenções diretas se darão com o regresso de Jesus Cristo, depois com Sua vinda junto às primícias em força e glória e ainda mais tarde, quando do juízo final. Todas essas intervenções divinas transcendem a compreensão humana e só podem ser concebidas através da fé. Não as vemos como uma ameaça que produz temor, mas sim como expressão do amor de Deus para com os homens.

Em seu retorno, o senhor tomará os eleitos para Si, os que tenham alcançado a maturidade esperada. Quando pensamos sobre esse julgamento compreendemos a necessidade de nos preparar seriamente para isso. Mas isso também não deve nos trazer medo. Colocamos todas nossas esperanças na graça que o Senhor concederá aos fiéis que verdadeiramente se animam com o desejo por essa comunhão (1º Pedro 1:13).

Jesus voltará para tomar para si a noiva da congregação e celebrar com ela as bodas no céu. A figura da noiva nos faz pensar numa união de amor, a figura do casamento, numa postura de alegria e de partilha. Porém, a aceitação da noiva não é por si só um final. Ela precisa ser olhada como uma parte do plano de salvação. Aqueles que pertencem à congregação da noiva são exortados a cumprir uma tarefa especial: levar o evangelho a todas as pessoas, em todos os tempos no milenário reino de paz. Os atos de Deus, portanto, estão vinculados com a possibilidade de levar a vida eterna, a comunhão eterna com Deus e entre si, a todos.

Como mantemos viva a promessa do regresso de Cristo?

Os Apóstolos receberam a tarefa de disseminar o Santo Selamento, por meio do qual o fiel se torna herdeiro de Deus, para então prepará-lo para o regresso de Cristo. Essa preparação necessita da participação ativa do fiel: cada um precisa operar sua própria salvação (Filipenses 2:12). Por isso é tão importante para nós motivarmos os fiéis para manterem viva a promessa do regresso do Senhor.

Para animá-los a se prepararem ativamente para o regresso do Senhor, discorreremos a respeito de duas possibilidades:

- multiplicar seu amor,
- preparar a Igreja como uma antecipação do reino que ainda virá.

Multiplicar o amor dos fiéis

Deus concede às pessoas a participação em Sua criatura por intermédio do Santo Selamento, porquanto Ele dissemina as dádivas de Seu amor (Romanos 5:5). Desse amor nasce no fiel o desejo de retribuir o amor recebido (1º João 4:19). Podemos multiplicar esse amor no coração dos fiéis quando

- mostramos a ele a grandiosidade do sacrifício de Jesus,
- possibilitamos a ele participar dos méritos de Cristo,
- anunciamos a herança que Deus está preparando para Ele,
- deixamos que ele experimente o amor de Deus através de nossos cuidados e de nossa atenção.

Um filho de Deus que conhece verdadeiramente o amor de Cristo está enraizado nesse amor; ele está “cheio de toda a plenitude de Deus” (Efésios 3:17-19). Ele deseja ardentemente estar com Jesus. Esse desejo encontra expressão na oração diária: “Vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22:20). Mas também se mostra no esforço constante de estar já hoje em comunhão de vida com Deus.

Graças aos ensinamentos dos Apóstolos e da celebração digna da Santa Ceia os fiéis podem crescer em Cristo. O amor de Cristo faz com que vençam o egoísmo e a indiferença e os possibilita abrir-se para o outro: eles

- se interessam pela situação do próximo e os auxiliam;
- procuram fazer com que outros reconheçam a Cristo por meio de seu testemunho em palavras e em atos;
- reconhecem que o evangelho possa ser pregado para todos indiscriminadamente – por esse motivo, eles pedem a Deus que continue realizando o Seu plano de salvação enviando Seu Filho e erigindo, então, o Seu reino de paz;
- se preparam ativamente para serem sacerdotes de Deus

e de Cristo no reino de paz para levar a salvação a todas as pessoas.

A Igreja, uma antecipação do reino que está por vir

Quando os fariseus perguntaram a Jesus quando o reino de Deus viria, Ele respondeu que o reino de Deus estava entre eles (Lucas 17: 20-21). De fato, o reino já estava presente em Sua pessoa; aqueles que criam Nele, puderam viver sobre a Terra o reino de Deus.

Nos dias atuais, Jesus está presente em Sua Igreja através do Espírito Santo. Entre nós, Ele atua por meio da palavra e dos sacramentos e a conduz por intermédio de Seus Apóstolos. Ali, onde o Espírito Santo está ativo através do ministério poderoso dado por Jesus Cristo, os fiéis podem viver uma íntima comunhão com Jesus Cristo e entre si durante a Santa Ceia. Assim, eles podem ter uma antecipação na Terra acerca da salvação do futuro reino de Deus.

O fiel que se contenta em simplesmente esperar o regresso do Senhor enquanto ora e frequenta os Serviços Divinos, ficará certamente cansado de esperar. Mas ao contrário, se ele pode desfrutar com alegria do reino que ainda há de vir, ele estará motivado a querer adentrá-lo. Com a força do Espírito Santo trabalhamos para preparar a Igreja para ser uma antecipação ao futuro reino de Deus! Nossa meta é que seja possível que cada um reconheça que Jesus rege a Igreja. A presença de Jesus Cristo pode ser reconhecida nos seguintes sinais:

- os surdos, os mudos e os cegos serão curados – com a ajuda de Jesus podemos vencer tudo que impeça nossa comunicação e nossa relação com os outros;
- os acusadores emudecerão (Jeremias 8:9), não falamos mais sobre os erros que Jesus perdoou;
- as discussões a respeito de quem seria o maior, cessam; cada um está pronto para servir ao outro (Marcos 9: 34,35);
- as diferenças humanas desaparecem por causa da união em Cristo (Gálatas 3:28);
- a preocupação pelo que é espiritual não sofre mais pressão das coisas materiais (Marcos 8: 14-18).

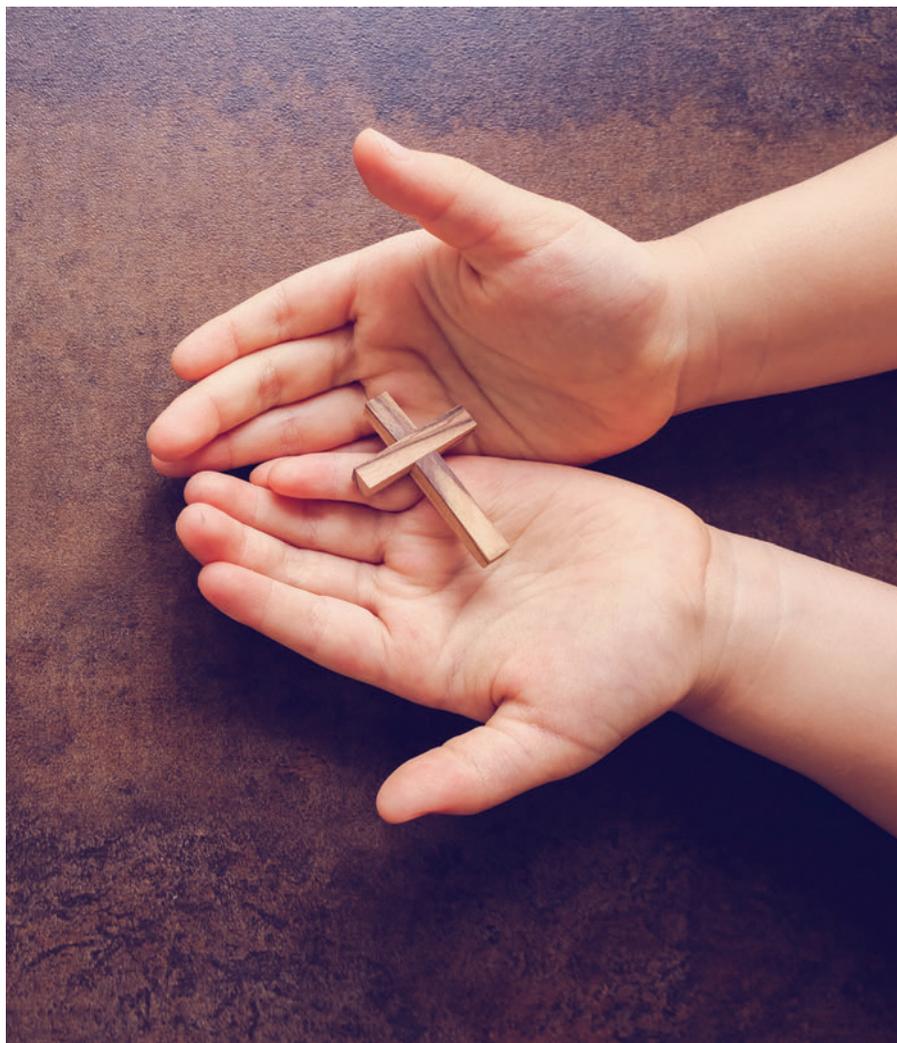


Foto: © sewcream - stock.adobe.com

Expediente Editorial
 Editor: Jean-Luc Schneider,
 Ueberlandstrasse, 243, CH-8051 Zurique/ Suíça
 Editora Friedrich Bischoff GmbH, Frankfurterstrasse,
 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha
 Editor: Peter Johanning
 Seção Regional
 Editor responsável pelo conteúdo:
 Enrique Minio
 Coordenação: Viviana Aloy, Allysson Caetano
 IGREJA NOVA APOSTÓLICA BRASIL
 CNPJ Nº 09.039.785/0001-80
 QNF 09 Lote 5 - CEP 72125-590
 Taguatinga Norte - DF - Brasil
 Publicação trimestral em Português.
 Impressão: OM Editora - 11-96711-7293
 Impresso no Brasil



O mesmo Deus, o mesmo amor

O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider esteve na sexta-feira, 2 de agosto em La Paz, na Bolívia e dois dias depois realizou um Serviço Divino em São Paulo, Brasil onde passou para descanso o Apóstolo de Distrito Montes de Oca e fez a transferência de responsabilidade do Distrito Brasil/Bolívia para o Apóstolo de Distrito Enrique Minio, responsável agora pela Igreja Nova Apostólica América do Sul. Foram dois momentos muito especiais.

La Paz é uma das nove cidades que compõem o Estado Plurinacional da Bolívia. Tiveram a possibilidade de reunir-se para o Serviço Divino com Apóstolo Maior Schneider, 389 irmãos e irmãs. Diversos irmãos chegaram num ônibus, após 22 horas de viagem, entre eles o coro da cidade de Santa Cruz. Normalmente a viagem dura 15 horas, mas devido à situação da estrada, a jornada foi mais longa. Irmãos de Santa Cruz, Cochabamba e Potosí se juntaram a eles, após também muitas horas de viagem.

O Apóstolo Maior foi saudado por crianças cantando canções típicas do país e vestidas com roupas tradicionais. Uma recepção muito agradável!

Como base para a prédica, foi lida uma parte do livro de Atos 13:22. Um coro formado para essa ocasião alegrou essa hora de benção. Além do Apóstolo Canessa, serviu também o Apóstolo de Distrito Rainer Storck, da Alemanha, que fazia parte da comitiva.

Vamos, está tudo pronto!

No domingo dia 4, em São Paulo (Brasil) o Apóstolo Maior ativou para 474 irmãos e irmãs presentes. Participaram os Apóstolos de Distrito da América e seus ajudantes e Apóstolos acompanhantes.



Foto esq.: Em São Paulo, Brasil, o Apóstolo Major Jean-Luc Schneider na frente das crianças. Atrás os Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca, Minio, Woll, Storck, Kolb, Ajudantes de Apóstolo de Distrito Dzur, Sobottka e Apóstolos Ernst, González, Milczuk, Bonaite e Canessa. *Abaixo:* Em La Paz, Bolívia, o Apóstolo Major Schneider (em frente ao centro). À esquerda, Apóstolos de Distrito R.Storck, Raúl Montes de Oca, Enrique Minio e Apóstolo G.Canessa

“Hoje temos a oportunidade de agradecer por todas as bênçãos que ocorreram nesses anos”, disse o Apóstolo Major no início do Serviço Divino. O Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca foi colocado em descanso ministerial, depois de mais de 47 anos de atividade na obra de Deus. Além disso, o Apóstolo Enrique Minio foi designado como responsável pela “Igreja Nova Apostólica da América do Sul”, agora composta por Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Apesar dessa mudança “é o mesmo Deus e o mesmo amor”, disse o Apóstolo Major.

O texto bíblico escolhido está em Lucas 14:16-17. Esta parábola de Jesus é sobre a comunhão com Deus, explicou o Apóstolo Major. O convite de Deus para a comunhão com Ele é para todos. Somos convidados a participar de uma grande ceia no Céu, no Reino de Deus. Jesus já preparou o lugar. Tudo está pronto e disponível para todos, sem exceção.

Um coro composto de várias partes do país ofereceu uma bela apresentação musical, juntamente com um grupo de irmãos e irmãs da Angola que agora moram no Rio de Janeiro. Foi uma hora emocionante, de despedida e boas-vindas, com um fundamento comum: o amor de Deus por cada um de Seus filhos.



Igreja Nova Apostólica América do Sul

Apóstolo de Distrito Enrique Minio

Argentina: Apóstolos Guillermo Canessa, Jorge Franco, Claudio González e Gerardo Zanotti.

Bolívia: Apóstolo Guillermo Canessa

Brasil: Apóstolos José A. Bonaite, Herman Ernst, Claudio González e Reinaldo Milczuk.

Chile: Apóstolo Claudio González

Paraguai: Apóstolo Guillermo Canessa

Uruguai: Apóstolo Herman Ernst

Primeira visita do Apóstolo de Distrito a São Paulo

Entre 23 e 25 de agosto de 2019, o Apóstolo Enrique Minio visitou São Paulo (Brasil), que faz parte da nova área lhe confiada pelo Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider: a “Igreja Nova Apostólica da América do Sul”.



Congregação de Santo André



Congregação de Bosque da Saúde

A primeira atividade planejada, na sexta-feira 23, foi uma reunião na Congregação de Santo André para todos os Portadores de Ministério do Brasil. Essa foi transmitida via internet para que todos pudessem participar. O Apóstolo de Distrito estava acompanhado pelos Apóstolos Reinaldo Milczuk, José Antônio Bonaite e Bispo Eduardo Haeffner, entre outros servos.

No sábado, 24/08, o Apóstolo de Distrito realizou o primeiro Serviço Divino, também em Santo André, sendo calorosamente recebido por um coro de crianças. Para este dia foi usada a palavra de Filipenses 2: 3-4: “Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.”



Congregação de Santo André



Fotos: INA América do Sul

Foto da esquerda e acima: O Apóstolo de Distrito Minio, durante o Serviço Divino na congregação Bosque da Saúde. Abaixo a esquerda: Congregação de Santo André.



75 fiéis participaram desse Serviço Divino, compartilhando uma bela hora na casa de Deus.

Bosque da Saúde

No domingo 25, o Apóstolo de Distrito realizou outro serviço divino em São Paulo, desta vez na Igreja de Bosque da Saúde, onde também participaram os fiéis de São Bernardo do Campo, Santa Clara e Santana.

O texto bíblico foi a passagem de Colossenses 4:5-6: “Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindingo o tempo. A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.”

Deixemos tudo o que é um obstáculo para alcançar a comunhão com o altar do Senhor: de lá vem a Sua palavra e bênção. Também queremos caminhar sabiamente e refletir sobre o que estamos falando. Perguntemos a nós mesmos: é verdade? Isso é bom? É útil? Assim, podemos ser testemunhas do Evangelho de Cristo.

105 fiéis estavam presentes. Ambos encontros foram vividos como uma festa para a alma.





Foto: INA América do Sul

Serviço Divino para crianças

No sábado 31 de agosto, o Apóstolo Bonaite realizou na congregação de Santo André um Serviço Divino para crianças. Estiveram presentes 38 almas, 16 delas crianças, que estavam muito animadas.

O Apóstolo Bonaite iniciou a prédica com o texto de Provérbios 8:6-7: “Ouvi, porque falarei coisas excelentes; os meus lábios se abrirão para a equidade. Porque a minha boca proferirá verdade, e os meus lábios abominam a impiedade”.

Abordou a respeito de nossas responsabilidades como pais, professores e servos no ensinamento espiritual e no caráter das nossas crianças. De ensinarmos o caminho da sinceridade e não recorrer às mentiras no caminho das nossas vidas. O tema do Serviço Divino nos ensinou o andar e atuar com sinceridade.

Através de exemplos colocou no coraçãozinho das crianças que o príncipe das trevas é o pai da mentira e de que não devemos servi-lo. Lembrou que Eva se deixou enganar pela serpente através da mentira. Assim também sucedeu com Caim, que mentiu sobre o ocorrido com seu irmão. Devemos nos afastar do que não agrada a Deus para que possamos viver em comunhão com Ele.

Pelo sacrifício que Jesus fez, nossos pecados são perdoados, mas temos que estabelecer uma confissão a Deus e nos arrependermos.

Em dado momento, o Apóstolo Bonaite, desceu do altar e foi até as crianças para interagir com elas, foram distribuídos desenhos do personagem Pinóquio, do conto infantil que destaca a mentira em sua história para os menores colorirem, enquanto os maiores refletiram e fizeram um cartaz para destacar as consequências de se falar mentiras.

Foi muito interessante observar a percepção das crianças sobre o tema. E como, criança é criança, com a espontaneidade que os caracteriza, uma delas fez todos rirem quando disse ao Apóstolo, “mas seu nariz é grande!”. O Apóstolo respondeu, explicando: “Sim, é grande por causa da minha idade, mas não porque eu menti”.

Depois desse momento o Apóstolo falou sobre o arrependimento, que somos perdoados e tomamos a Santa Ceia para nos fortalecer na comunhão com Cristo.

Ao terminar o Serviço Divino, uma criança se achegou ao Apóstolo para lhe perguntar o que é o Reino dos Falecidos. Foi respondido pelo Apóstolo que, é o lugar onde estão aqueles que já morreram e que também aguardam a vinda do Senhor.

O Apóstolo não se cabia de alegria pelo que pode viver com os pequeninos. Assim Deus deu aos presentes uma hora muito abençoada e descontraída em Sua casa.

Uma nova congregação em São Pedro - SP



Fotos: INA América do Sul

Em 11 de Agosto de 2019 foi consagrada pelo Bispo Eduardo Haeffner, acompanhado pelo Ancião de Distrito Roberto Castilho, a congregação de “São Pedro”, localizada no interior de São Paulo, a 192 km da Capital.

Com a bênção do Apóstolo de Distrito Raúl (e.d.), foi possível alugar um salão. Sua inauguração ocorreu sob a condução do Apóstolo de Distrito Enrique Minio.

Nesta cidade encontram-se famílias novo-apostólicas que residem ali há alguns anos e que no passado frequentavam a congregação de Rio das Pedras. Com a mudança do Bispo Eduardo Haeffner da Capital para São Pedro, iniciou-se um trabalho na casa do amado Diácono Lázaro Gava e sua esposa, irmã Lourdes, que com muito amor, cederam seu lar para os Serviços Divinos por sete anos.

Na introdução do Serviço Divino foi lembrado o início das primeiras atividades na cidade e assim todos estavam felizes



por estarem realizando um grande desejo de servos e irmãos, a inauguração de um lugar de reunião.

O local foi preparado pelos irmãos de forma especial, que ficou muito lindo e apropriado para ser a casa de Deus. Neste dia também foram convidados a participar as congregações de Rio das Pedras e Salto de Pirapora.

Estavam reunidas 36 almas, sendo que 4 vieram pela primeira vez. No final os irmãos entregaram ao Bispo um adorno de flores e um quadro com foto relembrando seu primeiro Serviço Divino realizado ali, demonstrando assim o grande agradecimento.

Desejamos que muitas almas possam conhecer a Obra de Deus em São Pedro. Ficam todos convidados.

Visita as congregações no nordeste brasileiro

Entre os dias 16 e 18 de agosto o Apóstolo Herman visitou quatro congregações do Brasil. Realizou Serviços Divinos em Lagoa do Poço, Dona Inês, Sítio Seixo e, por fim, Nova Natal, todas no Estado do Rio Grande do Norte.



“Cheguei na sexta-feira, perto do meio-dia, e já às 19 horas realizamos o primeiro Serviço Divino em Lagoa do Poço”, disse o Apóstolo. O texto bíblico utilizado encontra-se em Lucas 12:34: “Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.” Estavam presentes 81 fiéis. Havia também um grupo de irmãos com seus instrumentos musicais, eles interpretaram um hino especial que tinham aprendido com o Pastor Francisco, que há pouco tempo, com apenas 28 anos, foi chamado à Eternidade. Foi um momento de muita emoção!

No dia seguinte, 17/08, as atividades se concentraram em Dona Inês. Às 16 horas do sábado a pequena congregação, formada por 13 irmãos e irmãs, participou do Serviço Divino sob a

palavra em Gálatas 6:9: “E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.” A pregação colocou a tônica em alguns pontos: Fazer o bem. Ser fiéis a Deus sempre, em todas as circunstâncias. Servir a Deus de todas as maneiras possíveis. Quando for necessário, Deus nos ajudará. E Jesus voltará.

Duas horas depois, um novo encontro estava preparado, agora em Sítio Seixo. A Igreja celebra os Serviços Divinos na casa de seu Pastor Dirigente. Os irmãos vêm de diferentes lugares, e vivem numa zona rural. Estavam presentes 23 irmãos, que também se alegraram pelo Santo Selamento que aconteceu nesse dia. O texto bíblico foi Lucas 11:2: “E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu”. Falou-se do Reino de Deus, tanto no presente como no futuro.





E por último, o Serviço Divino do domingo, que foi realizado em Nova Natal, onde também estavam convidados os irmãos de Guarapes (RN). Nessa ocasião estavam presentes 44 almas. As crianças receberam o Apóstolo com um belo hino. Nesse dia a palavra desenvolvida pelo Apóstolo foi de Mateus 6:13: “E não nos conduzas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.” Falando de Jesus, o Apóstolo disse que quando Ele foi tentado teve dois desafios: fazer a escolha certa e vencer o pecado. Para Jesus o mais importante era fazer a vontade de Seu Pai em vez de:

- Satisfazer Suas necessidades materiais
- Aceitar o poder oferecido pelo inimigo
- Tentar a Deus

Não procuremos impor a nossa vontade perante Deus. Como foi ensinado por Jesus, sempre temos que pedir que a vontade de Deus seja cumprida.



Falecimentos



Evangelista de Comunidade Severino Clementino Pereira

Da congregação de Taguatinga - DF, nascido em Pombal na Paraíba, no dia 02 de Setembro de 1957. Faleceu no dia 08 de Outubro de 2019. Ato Funeral realizado pelo Ancião Francisco Péricles.



Ruth Ferreira de Souza

Da congregação de Salto de Pirapora - SP, nascida em Cerquilha, São Paulo no dia 07 de Março de 1936. Faleceu no dia 07 de Maio de 2019. Ato Funeral realizado pelo Bispo Eduardo Haeffner.

Penitência e arrependimento

“A penitência deriva do reconhecimento da própria falha ou do próprio comportamento errado. Ela inclui o arrependimento – um sentimento de mágoa por qualquer mal provocado por um ato ou uma omissão – e um esforço sincero no sentido da mudança de mentalidade e da melhoria nesse aspecto específico. [...]

Se o arrependimento sentido for sincero e profundo, e se esse estado de arrependimento se expressar na vontade de querer mudar a índole e o comportamento, então pode ter-se esperança na graça de Deus.”

Catecismo da Igreja Nova Apostólica, 12.1.8.5

